

## FELIZ ANO NOVO EM DHAKA

Acredito que o primeiro dia do ano de 2008 ficará na minha memória por muito tempo. Finalmente consegui arranjar alguns dias de folga no escritório no Dubai mas a decisão foi tomada no dia 31 de Dezembro às 3 da tarde. Mesmo a tempo de ligar à Maria e verificar quando poderíamos voar juntas. O vôo nocturno estava cheio pelo que decidimos panhar o próximo, às 13:15.

Quase me tinha esquecido que era a passagem do ano devido ao entusiasmo por finalmente ir a Dhaka. Tenho estado profundamente envolvida no Projecto durante a última semana e mesmo pensando ter compreendido a filosofia e a estratégia do Dhaka Project, eu sabia que tinha de lá ir, rapidamente de modo a verificar se Dhaka era o que eu pensava.

Fiz a passagem de ano com amigos, vendo os fogos de artifício

espectaculares lançados em frente aos

hotéis da Jumeirah. Enquanto apreciava o inesquecível espectáculo de fogo de 13 minutos, (bravo Francois;))| não conseguia parar de imaginar o que estaria a acontecer ao mesmo tempo em Dhaka. O pessoal do Project estava a organizar uma festa a que não poderíamos comparecer a tempo. Fui para a cama cedo, um pouco preocupada em não me esquecer de nada.

Durante a tarde anterior fui fazer algumas compras especiais. Enquanto as pessoas carregavam os seus carros com alimentos e algumas provisões de última hora, o meu estava cheio de pedidos especiais da Maria...

Fraldas e artigos sanitários (líquido para lavar as mãos sem água).

Por isso voltei para casa depois do fogo de artifício, não muito tarde porque queria estar "fresca" para a nossa partida. Pfff não consegui dormir antes das 3 da manhã, incapaz de deixar de pensar no Projecto.

A Maria enviou-me um SMS às 5 da manhã dizendo-me para preparar as malas e que tínhamos de encontrar 2 grandes táxis de modo a carregar 6 enormes caixas... Mmm primeiro desafio do ano :-)

Fui de manhã cedo a um lugar do Dubai onde os Paquistaneses alugam as suas pequenas camionetas e serviços. Fomos panhar a Maria e as caixas e daí para o aeroporto. Como hospedeira ela conhece os truques pelo que descarregámos a camioneta colorida no lugar das limusines reservado para a



Classe de Negócios e entrámos com a nossa bagagem de 11 peças.

Aí surgiram as primeiras más notícias... 120 kilos de excesso... NÃO EU! A nossa bagagem... e a Maria que me disse quando saímos do armazém... "*Mas nós nem trouxemos nada!*"

Nada a fazer para convencer o amigo no check-in da Emirates. Ele era impecável mas "regras são regras e senhoras eu tenho que seguir as regras". Ok, ok, tentei (*admito que sem convicção*) pedir a um

passageiro para colocar pelo menos uma caixa no seu bilhete mas ele ia para Londres... Muito obrigada senhor mas...

Tivemos de pagar o excesso de bagagem prometendo a nós próprias que temos de arranjar um meio para evitar esta espécie de problemas.

Após 4 horas de vôo chegámos ao aeroporto, organizando-nos rapidamente de modo a sermos das primeiras pessoas a passar pela alfândega... então de modo satisfatoriamente rápido recolhemos a bagagem completa. Não houve problema em passar a pela alfândega pois um homem ajudou-nos (tínhamos 4 carros de bagagem) e quando o guarda nos interpelou ele apenas disse (*foi o que nos contou ;-)*) "**ONG, apenas velharias para as crianças meu amigo**" e HOP! Passámos!

E então, que surpresa... cerca de 10 crianças estavam à nossa espera com parte da equipa com cartazes e balões com os nossos nomes escritos. Eu estava maravilhada. As crianças tinham à volta de 10 anos e vestiam uma espécie de uniforme azul-marinho. E todos diziam ao mesmo tempo... Bem-vinda Florence... Bem-vinda Maria!

Cada uma disse-me o seu nome (precisarei de mais trabalho para me recordar deles) disse-lhes para me chamarem FLO (*o que os fez rir muito*)

Saltámos para 2 carrinhas e fomos para o projecto. Ao cruzarmos com uma área cheia de rickshaws e pequenas lojas fiquei com uma ideia acerca da atmosfera. Também gostei do cheiro da mistura de especiarias e fumo.

Chegámos a casa, no coração da comunidade. O Projecto tem um apartamento com 2 quartos. Está todo pintado de verde (*cor da esperança ;-)*) Há um quarto para raparigas e um quarto para rapazes. A cozinha tem somente os utensílios básicos e necessários e os armários estão cheios de pasta, pasta e pasta...

A única coisa que faltava mas que o **Firoz** resolverá hoje, eu pedi água quente. É muito duro para nós tomar duche de água fria... penso eu ;-)

Depois de termos comido a nossa pasta, fomos para a casa da **Mitu** na vizinhança. Mitu é uma das professoras. Oh meu Deus, ela preparou um jantar completo mas tivemos de recusar. Ficámos envergonhadas mas explicámos que não era por causa do comer, mas o nosso sistema não está

acostumado à comida. Eu gostaria de provar a sua comida mas é melhor assim, pelo menos por agora para tentar ter uma noite descansada...

Voltámos para casa e não parámos de tagarelar durante 3 horas. No mesmo quarto, 2 Europeias e uma Bangladeshi, tínhamos tantas coisas para partilhar!

Boa noite  
Florence.

